Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM FADIGA NO PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: PATRICIA DAIANE ZANINI
Patricia Daiane Zanini
Autores: Poliana Henkes Didoné
Olvani Martins da Silva

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: A fadiga é um sintoma vivenciado pelos pacientes oncológicos, resultante de múltiplos fatores causais e amplamente subjetiva, causa substancial impacto funcional e psicológico. No entanto é pouco valorizada e tratada, principalmente pela equipe de enfermagem, a qual tem papel fundamental no estabelecimento dos diagnósticos de enfermagem. OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é caracterizar a produção científica sobre o diagnóstico de enfermagem fadiga, apresentado pelo paciente em tratamento oncológico, produzida no período de janeiro de 2005 a janeiro de 2014 na(s) base(s) de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). METODOLOGIA: Revisão integrativa da literatura, realizado na Biblioteca Virtual em Saúde, que utilizou como critérios de inclusão, idioma português, do período de janeiro de 2005 a janeiro de 2014; estudos disponíveis na forma completa. Como descritores utilizou-se: Cuidados de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Fadiga; Oncologia. Na primeira busca, fez-se uma leitura de reconhecimento, onde os artigos foram selecionados de acordo com seus títulos. Posteriormente, foi realizada a leitura exploratória através de seus resumos, em seguida, realizou-se leitura seletiva, cujo objetivo foi selecionar artigos que apresentassem maior relação com o tema apresentado. Por fim, efetivou-se a leitura interpretativa, onde os artigos foram analisados, na íntegra, tendo como resultado fina quatro artigos. Resultados: A maioria das características definidoras do diagnóstico de enfermagem fadiga está centrada no que diz respeito às falas, sentimentos e sintomas dos próprios pacientes. O diagnóstico de enfermagem fadiga é tido pelos pacientes como sintoma devastador, angustiante, atingindo profundamente a esfera emocional de cada um. Há similaridades entre as características definidoras do diagnóstico de enfermagem da NANDA e a descrição de fadiga apresentada pela literatura científica. Para auxiliar o paciente em relação a esse enfrentamento da fadiga, o profissional de enfermagem pode favorecer atividades como prática de repouso, atividades de alongamento, movimentação corporal, massagens de relaxamento, drenagem, técnicas holísticas de meditação, acupuntura, entre outras. CONCLUSÕES: A produção científica sobre a temática do diagnóstico de enfermagem fadiga, no paciente oncológico ainda é reduzida. A utilização do processo de enfermagem na avaliação do paciente oncológico é a melhor ferramenta para propor um cuidado integral.